

AVENÇA

A REGENERAÇÃO

Semanario defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Director Literário—Dr. João Leal da S. Tendeiro

Composição, impressão e Redacção na

Tip. Figueiroense—Figueiró dos Vinhos

DIRECTOR E EDITOR:

Doutor Manuel Simões Barreiros

Propriedade de João António Semedo

Administração: Tipografia Figueiroense

FIGUEIRO DOS VINHOS

OS NOVOS PRÉMIOS

O Senhor Ministro da Educação Nacional com o objectivo de animar a política de espírito do Estado Novo, empenhou-se em que se criassem dois prémios de dez contos, um para escultura intitulado *Soares dos Reis* e outro para pintura intitulado *Silva Pôrto*. É consolador reconhecer que existe no governo a intenção louvável de cuidar com apreço de estimular e desenvolver a arte portuguesa, a qual viveu quasi sempre esquecida e ingratamente desprezada dos governos de mo-liberais.

Ao ilustre Ministro da Educação Nacional merecem especial atenção as artes e as letras como já o tem demonstrado; e de harmonia com este novo e renovador interesse pela arte e pelos artistas portugueses, que o Estado Novo vem assinalando, Sua Excelência empenhou-se na criação destes dois prémios, que pelo seu significado virão animar esses belos ramos da arte, que em Portugal contam com apreciáveis valores.

Contribuir para o progresso e engrandecimento da arte é, sem dúvida, contribuir para o progresso e engrandecimento

da Nação. Só nos cabe, pois, aplaudir tal iniciativa não só pelo seu facto em si como porque representa uma tendência de ampliar e proteger o gesto e o apreço pela arte portuguesa, o está de perfeito acôrdo como critério educativo que tanto preocupa o ilustrado homem de estado.

O Secretariado de Propaganda Nacional indo ao encontro de intuito do Senhor Ministro da Educação Nacional instituiu o prémio Soares dos Reis e contribuiu para a criação do prémio Silva Pôrto, obedecendo à sua orientação de animar e estimular a política do espírito. Por este facto o ilustre Ministro exprimiu ao Director do Secretariado a sua satisfação de ver assim realizada essa aspiração. Tem o Secretariado de Propaganda Nacional sob a inteligente orientação de António Ferro contribuído com brilho e justiça para o desenvolvimento e cultura das artes e letras. O Ministro assim, pois, o reconheceu manifestando a sua satisfação pelo que este organismo do Estado Novo tem feito em favor da cultura e da arte nacionais.

Portugal na guerra de Espanha

A entrega ao Governo Português de uma colecção de armas conquistadas aos vermelhos pelas forças nacionalistas espanholas foi pretexto para afirmações que — além do seu valor intrínseco como definição da nossa atitude perante a guerra e a paz de Espanha — apresentam o interesse especial de terem sido proferidas por entidades responsáveis, o que lhes confere características de doutrina oficial.

Com efeito, disse o Sub-Secretário de Estado da Guerra: "O Exército Português não

esquecerá jámais terem estas armas arremessado projecteis que fizeram cair para sempre representantes seus, batendo-se por um ideal superior, voluntariamente ou no cumprimento do supremo dever que a todos os militares obriga cimentando com o seu sangue uma amizade que por muito tempo perdurará na alma das duas nações. Terá sempre bem presente que se estas armas tivessem aniquilado a Espanha, imediatamente procurariam transpor a fronteira para semear a desordem e promover a desagregação de tudo o que em Portugal representasse sentimento pátrio, espírito de independência, liberdade de agir no mundo em conformidade com os seus mais legítimos interesses."

Homenagem a Portugal

Foram tornados públicos quasi ao mesmo tempo estes dois factos que bem testemunham o prestígio de Portugal no mundo e o reconhecimento pela nossa acção civilizadora: o governo de Madrastra (India Inglesa), resolveu adquirir uma porção de terreno em Kappakadava, a 12 milhas de Calicut, onde Vasco da Gama desembarcou primeiramente. Nesse local será inaugurado um monumento ao grande navegador. Por outro lado, a União Sul-Africana vai oferecer a Portugal, comemorando as festas centenárias, uma reprodução do padrão de Bartolomeu Dias, cuja descoberta, identificação e reconstrução se devem a um jovem estudioso, Axelson, subsidiado pela Universidade de Joanesburgo. O governo sul-africano, que votou para esse efeito um crédito de cinco mil libras, ordenou também a publicação de todos os documentos existentes nos arquivos da Africa do Sul que se refiram à história portuguesa.

Presta-se, assim, homenagem ao país que deu mundos ao mundo, o "mais antigo império da Europa", na frase da jornalista Melgar afirmou recentemente: «E' só contemplando os vastos dominios que formam o património da nação irmã, conquistados com os sacrificios de tantas gerações, que se descobrem o imenso esforço, a vontade, o espírito de iniciativa e o poder realizador de um povo que teve o mérito de jámais duvidar das qualidades da sua raça».

Assim marcada, por quem de direito, a nossa colaboração na guerra espanhola. Mas como outras colaborações surgiram, tanto contra como a favor do Generalíssimo, importava definir precisamente as características da nossa amizade e do auxílio que prestamos.

«Ver-se-á — afirmou o sr. Capitão Santos Costa — que por estranha coincidência por sin-

Factos & Noticias

Dr. Simões Barreiros

Foi a Lisboa, na corrente semana, o sr. dr. Simões Barreiros, ilustre presidente da Câmara e procurador à Câmara Corporativa.

Armando Carvalho da Encarnação

Deixou definitivamente o lugar de chefe da Secretaria da Câmara, na próxima passada semana, por ter sido colocado em Barquinha, a seu pedido, o sr. Armando Carvalho da Encarnação.

A *Regeneração* agradece o seu cartão de despedida e faz votos para que no desempenho do seu lugar, ele mereça a confiança dos seus superiores, tornando-se um funcionário cumpridor e competente o que aliás, é de esperar das suas faculdades intelectuais, assim é de as queira aproveitar no desempenho da sua profissão.

Chefe de Secretaria

Está a concurso o lugar de chefe de secretaria da nossa Câmara.

Segundo nos informam há bastantes concorrentes, entre eles, alguns bachareis em direito.

Chuva

A chuva torrencial que voltou a apoquentar nos, obrigou à paralização dos trabalhos rurais e das obras da Câmara.

Este inverno rigoroso muito tem contribuído para agravar a crise em que se debate o nosso operariado.

gular ironia das coisas deste mundo, foi possível encontrar

nas hordas vermelhas, inimigas da Espanha, armas de quasi todos os países do antigo e do novo continente, como que todos interessados na fraqueza e na devastação de uma nação de tão gloriosa história.

"Então se verá onde estão Terra."

J. Rodrigues de Oliveira

Foi nomeado médico privativo do Hospital da Misericórdia de Figueiró dos Vinhos, prestando serviço gratuito, este nosso querido amigo. Louvamos o seu gesto altruista, desejando ao mesmo tempo que em breve as suas funções possam ser exercidas, com o brilho e competência de sempre, no novo edificio do Hospital da Misericórdia, cujas obras esperamos ver continuadas e terminadas, a bem dos habitantes do nosso concelho.

Dr. Igrejas de Bastos

De regresso da Castanheira, deu nos o prazer da sua visita o sr. dr. Igrejas Bastos, ilustre delegado do I. N. T. e P., em Leiria.

Aos interessados

A Junta Nacional do Vinho avisa todos os vinicultores para manifestarem até ao dia 20 do corrente os vinhos e aguardentes vnicas existentes em adega, indicando as quantidades vendidas ou por vender.

As declarações podem ser feitas em papel vulgar, devendo mencionar: o nome do produtor; a freguesia e concelho a que pertence; o local de armazenagem dos produtos manifestados; separadamente, as quantidades vendidas (mas ainda existentes em adega, por conta do comprador) e por vender, de: vinhos brancos, vinhos tintos, vinhos licorosos, vinhos de queima e aguardentes vnicas (de 76 a 78 graus).

Estas declarações, assinadas, devem ser remetidas até àquela data, às Delegações da Junta. Aí fica o aviso aos interessados.

